

Nome do Campus: Polo Cruzeiro-Sp

Nome do Curso: Desenvolvimento FullStack

Nome da Disciplina: Vamos Manter as informações?

Número da Turma: 2025.1

Semestre Letivo: Primeiro Semestre

Nome do Aluno: Moniza de Oliveira Silva Santos Pelegrini

Matrícula: 202401190829

Título da Prática: Modelagem e implementação de um banco de dados simples, utilizando como base o SQL SERVER.

Objetivo da Prática: Identificar os requisitos de um sistema e transformá-los no modelo adequado; Utilizar ferramentas de modelagem para a base de dados relacionais; Explorar a sintaxe SQL na criação das estruturas do banco (DDL); Explorar a sintaxe SQL na criação das estruturas do banco (DML);

Segundo Procedimento: Alimentando a Base

Códigos utilizados neste roteiro

```
-- Criação da sequence para identificadores de pessoa

□ CREATE SEQUENCE seq_pessoa_id

START WITH 1

INCREMENT BY 1

MINVALUE 1

NO MAXVALUE

CACHE 10;
```

```
In the control of id_product in the product of id_product in the product in
```

```
id_usuario (
   id_usuario INT PRIMARY KEY IDENTITY(1,1),
   nome NVARCHAR(100) NOT NULL,
   login NVARCHAR(50) NOT NULL UNIQUE,
   senha NVARCHAR(255) NOT NULL,
   email NVARCHAR(100) NOT NULL UNIQUE
);
GO
```

```
ECREATE TABLE Movimento (
      id_movimento INT PRIMARY KEY IDENTITY(1,1),
      id usuario INT NOT NULL.
      id pessoa INT NOT NULL,
      id produto INT NOT NULL,
      quantidade INT NOT NULL CHECK (quantidade > 0),
      tipo CHAR(1) NOT NULL CHECK (tipo IN ('E', 'S')), -- 'E' para entrada, 'S' para saída
      valor_unitario DECIMAL(10, 2) NOT NULL CHECK (valor_unitario >= 0),
      FOREIGN KEY (id_usuario) REFERENCES Usuario(id_usuario),
      FOREIGN KEY (id_pessoa) REFERENCES Pessoa(id_pessoa),
      FOREIGN KEY (id produto) REFERENCES Produto(id produto)
 -- Inserção do CPF na tabela PessoaFisica
■INSERT INTO PessoaFisica (id_pessoa, cpf)
 VALUES
(7, '111111111111');
 GO
 -- Consulta para verificar os dados inseridos na tabela Pessoa
 SELECT * FROM Pessoa WHERE id pessoa = 7;
 GO
 -- Consulta para verificar os dados inseridos na tabela PessoaFisica
 SELECT * FROM PessoaFisica WHERE id_pessoa = 7;
 -- Inserção de dados comuns na tabela Pessoa
□INSERT INTO Pessoa (id_pessoa, tipo, nome_razao_social, endereco, telefone, email)
 VALUES
 (7, 'F', 'Joao', 'Rua 12, casa 3, Quitanda', 'Riacho do Sul', 'PA', '1111-1111', 'joao@ri
 -- Inserção de dados na tabela Movimento
□INSERT INTO Movimento (id usuario, id pessoa, id produto, quantidade, tipo, valor unitario)
 VALUES
 (1, 7, 1, 20, 'S', 4.00), -- Saída de 20 unidades do produto 1 pelo usuário 1 e pessoa 7
 (1, 7, 3, 15, 'S', 2.00), -- Saída de 15 unidades do produto 3 pelo usuário 1 e pessoa 7
 (2, 7, 3, 10, 'S', 3.00), -- Saída de 10 unidades do produto 3 pelo usuário 2 e pessoa 7
 (1, 15, 3, 15, 'E', 5.00), -- Entrada de 15 unidades do produto 3 pelo usuário 1 e pessoa 15
 (1, 15, 4, 20, 'E', 4.00); -- Entrada de 20 unidades do produto 4 pelo usuário 1 e pessoa 15
 GO
```

```
-- Inserção de dados na tabela Produto
   □INSERT INTO Produto (nome, quantidade_estoque, preco_venda)
    ('Banana', 100, 5.00),
    ('Laranja', 500, 2.00),
    ('Manga', 800, 4.00);
    GO
    -- Inserção de dados na tabela Usuario
   □INSERT INTO Usuario (nome, login, senha, email)
    VALUES
    ('Operador 1', 'op1', 'op1', 'op1@example.com'),
('Operador 2', 'op2', 'op2", 'op2@example.com');
     -- Obter o próximo valor da sequence
    □DECLARE @nextId INT;
     SET @nextId = NEXT VALUE FOR seq_pessoa_id;
     SELECT @nextId AS 'ProximoID';
     GO
    -- Inserção de dados na tabela Produto
   □INSERT INTO Produto (nome, quantidade estoque, preco venda)
    VALUES
    ('Banana', 100, 5.00),
    ('Laranja', 500, 2.00),
    ('Manga', 800, 4.00);
     GO.
     -- Consulta para verificar os dados inseridos
     SELECT FROM Produto:
133 % +
Resultados Mensagens
    id_produto nome quantidade_estoque preco_venda
          Banana 100
   2
           Laranja 500
                              2.00
3 3
          Manga 800
                              4.00
```

```
-- Inserção de dados na tabela Usuario
   □INSERT INTO Usuario (nome, login, senha, email)
    ('Operador 1', 'op1', 'op1', 'op1@example.com'),
('Operador 2', 'op2', 'op2', 'op2@example.com');
    -- Consulta para verificar os dados inseridos
     SELECT FROM Usuario;
133 % -
Resultados 🕍 Mensagens
    id_usuario nome
                   login senha emali
   1 Operador 1 op1 op1@example.com
           Operador 2 op 2 op 2 op 2@example.com
    -- Consulta: Dados completos de pessoas físicas
   ⊟SELECT
         p.id_pessoa,
         p.nome_razao_social AS nome,
         p.endereco,
         p.telefone,
         p.email,
         pf.cpf
     FROM
         Pessoa p
     JOIN
         PessoaFisica pf ON p.id_pessoa = pf.id_pessoa
     WHERE
         p.tipo = 'F';
     GO
```

```
-- Consulta: Dados completos de pessoas jurídicas

SELECT

p.id_pessoa,
p.nome_razao social AS razao_social,
p.endereco,
p.telefone,
p.email,
pj.cnpj

FROM

Pessoa p

JOIN

PessoaJuridica pj ON p.id_pessoa = pj.id_pessoa

WHERE

p.tipo = 'J';

GO
```

```
-- Consulta: Movimentações de entrada
ESELECT
     m.id_movimento,
     pr.nome AS produto,
     pe.nome_razao_social AS fornecedor,
     m.quantidade,
     m.valor_unitario,
     (m.quantidade * m.valor_unitario) AS valor_total
 FROM
     Movimento m
 JOIN
     Produto pr ON m.id_produto = pr.id_produto
 JOIN
     Pessoa pe ON m.id_pessoa = pe.id_pessoa
 WHERE
     m.tipo = 'E';
 GO
```

```
-- Consulta: Valor total das entradas agrupadas por produto

ESELECT

pr.nome AS produto,
SUM(m.quantidade * m.valor unitario) AS valor_total_entrada

FROM

Movimento m

JOIN

Produto pr ON m.id_produto = pr.id_produto

WHERE

m.tipo = 'E'

GROUP BY

pr.nome;

GO
```

```
-- Consulta: Operadores que não efetuaram movimentações de entrada

SELECT

u.id_usuario,
u.nome AS operador

FROM
Usuario u

LEFT JOIN

Movimento m ON u.id_usuario = m.id_usuario AND m.tipo = 'E'

WHERE
m.id_movimento IS NULL;

GO
```

```
-- Consulta: Valor total de entrada, agrupado por operador

SELECT

u.nome AS operador,

SUM(m.quantidade * m.valor unitario) AS valor_total_entrada

FROM

Movimento m

JOIN

Usuario u ON m.id_usuario = u.id_usuario

WHERE

m.tipo = 'E'

GROUP BY

u.nome;
```

```
-- Consulta: Valor total de saída, agrupado por operador

SELECT

u.nome AS operador,
SUM(m.quantidade * m.valor unitario) AS valor_total_saida

FROM

Movimento m

JOIN

Usuario u ON m.id_usuario = u.id_usuario

WHERE

m.tipo = 'S'

GROUP BY

u.nome;

GO
```

```
-- Consulta: Valor médio de venda por produto, utilizando média ponderada

SELECT

pr.nome AS produto,
SUM(m.quantidade * m.valor unitario) / SUM(m.quantidade) AS media_ponderada_venda

FROM

Movimento m

JOIN

Produto pr ON m.id_produto = pr.id_produto

WHERE

m.tipo = 'S'

GROUP BY

pr.nome;

GO
```

Análise e Conclusão

1. Quais são as diferenças entre o uso de SEQUENCE e IDENTITY no SQL Server?

As principais diferenças entre SEQUENCE e IDENTITY estão na flexibilidade e controle na geração de valores únicos.

- O IDENTITY é associado diretamente a uma coluna específica de uma tabela e gera valores automaticamente a cada nova inserção. Sua configuração é simples, mas limitada a um único uso por tabela.
- Já o SEQUENCE é um objeto independente da tabela, podendo ser reutilizado por múltiplas colunas e tabelas. Ele permite maior

controle sobre o incremento, reinício e uso compartilhado dos valores.

2. Qual é a importância das chaves estrangeiras para a consistência do banco de dados?

As chaves estrangeiras (foreign keys) são essenciais para garantir a integridade referencial em um banco de dados relacional. Elas estabelecem vínculos entre tabelas, assegurando que valores inseridos em uma tabela correspondam a registros válidos em outra. Dessa forma, evitam dados órfãos e mantêm a coerência das relações entre as entidades.

3. Quais operadores SQL pertencem à álgebra relacional e quais ao cálculo relacional?

A álgebra relacional e o cálculo relacional são modelos teóricos usados para expressar consultas em bancos relacionais.

- A álgebra relacional utiliza operadores como: seleção (SELECT), projeção (PROJECT), junção (JOIN), união (UNION), interseção (INTERSECT), diferença (EXCEPT) e produto cartesiano (CROSS JOIN).
- O cálculo relacional, por sua vez, baseia-se em expressões lógicas para descrever *o que* deve ser retornado, não *como*. É mais declarativo e próximo da forma como escrevemos consultas em SQL.

Muitos comandos SQL têm correspondência direta com operadores da álgebra relacional, embora o SQL também inclua funcionalidades além do escopo teórico desses modelos.

4. Como é realizado o agrupamento em consultas SQL e qual requisito é obrigatório?

O agrupamento em SQL é feito por meio da cláusula GROUP BY, que organiza os dados em grupos com base nos valores de uma ou mais colunas.

Essa funcionalidade é indispensável quando se aplicam funções de agregação, como COUNT(), SUM(), AVG(), MIN() e MAX(), permitindo calcular resultados específicos para cada grupo.

Requisito obrigatório: todas as colunas no SELECT que não estão envolvidas em funções de agregação devem obrigatoriamente estar presentes na cláusula GROUP BY.